

Uso do ácido giberélico na embebição de sementes de palmeira latânia (*Latania commersonii* J.F. Gmelin).

<sup>1</sup>Granduando em Agronomia (UNIFENAS) Faculdade de Agronomia, caixa postal 23, cep 37.130-000, Alfenas, Fone (35) 3299-3282 e-mail: [thiagorosa@estado.com.br](mailto:thiagorosa@estado.com.br), <sup>2</sup> Professor da Faculdade de Agronomia (UNIFENAS), caixa postal 23, Alfenas, Fone (35) 3299-3282, e-mail: [paulo.landgraf@unifenas.br](mailto:paulo.landgraf@unifenas.br).

A palmeira latânia (*Latania commersonii* J. F. Gmelin) é uma espécie ornamental adequada para o plantio em vasos, podendo ser utilizada isoladamente ou em grupos em jardins residencias e parques urbanos. Tem frutificação abundante ocorrendo na estação da primavera, a multiplicação desta especie é por sementes sendo que a germinação inicia-se aos 140 dias após sementeira. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência do ácido giberélico na embebição de sementes de palmeira latânia. As sementes foram extraídas dos frutos maduros e secas a sombra, sendo realizadas caracterizações físicas e morfológicas dos frutos e sementes. Foi elaborada a curva de embebição por meio da pesagem inicial de quatro repetições com 25 sementes. A seguir, as sementes foram postas em solução de GA3 nas concentrações de 0; 500; 1000; 1500 e 2000 ppm, e colocadas na câmara de germinação tipo BOD a 25°C, sendo pesadas em intervalos regulares. Antes de cada pesagem, as sementes foram secas com papel absorvente e posteriormente recolocado na solução. A curva de embebição foi traçada pelos valores percentuais da umidade ao longo de 480 horas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. A curva de embebição demonstrou que a entrada de água nas sementes foi muito lenta, indicando impermeabilidade do tegumento.